C8

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Edital nº 06 de 19 de fevereiro de 2025

Campus A.C. Simões (Sede)

42 - PATOLOGIA CLÍNICA

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

• Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

obtenção da nota mínima para aprovação.				
	EXAMINADOR	INSTITUIÇÃO		
Manoel Correia de Araújo	UFAL			
PONTO SORTEADO				
PROPEDEUTICA DE LÍQUIDO ASCÍTICO				
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
planejamento e organização de aula	Aspectos mínimos esperados para aprovação:Estrutura lógica e progrelara dos objetivos de aprendizagem.Introdução contextualizando o te clínica e laboratorial.Desenvolvimento dividido em tópicos sequencia do líquidoascítico, técnicas de coleta, parâmetros laboratoriais e interintegrada.Encerramento com síntese, correlação clínica e proposta de adequado de recursos audiovisuais (slides, imagens de paracentese, ed interpretação).Gestão eficiente do tempo e coerência entre conteúd	ema dentro da propedêutica nis: fisiopatologia da formação pretação raciocínio diagnóstico.Uso squemaslaboratoriais, tabelas		
síntese do candidato	Aspectos mínimos esperados:Linguagem científica, precisa e acessívem saúde.Clareza na explicação dos conceitos laboratoriais e clínicos achados laboratoriais com condições clínicas (ex: cirrose,neoplasias, objetiva dos parâmetros principais: proteínas, gradiente albumina-sor contagem celular, amilase, triglicerídeos, LDH.Boa didática: exemplo comparativos e raciocínio diagnósticoprogressivo.Postura profissiona contato visual e domínio do tempo.	.Capacidade de correlacionar tuberculose peritoneal).Síntese o/ascite(GASA), citologia, os clínicos, esquemas		
	3.1. Conceitos geraisDefinição de ascite: acúmulo anormal de líquido peritoneal.Mecanismos fisiopatológicos: hipertensão portal, hipoalbu dapermeabilidade capilar, obstrução linfática e inflamação peritoneal hepática, insuficiência cardíaca direita, síndrome nefrótica, carcinoma peritoneal, pancreatite.3.2. Coleta e manuseio do líquidoTécnica: parassepsia rigorosa.Envio do material para:Bioquímica (proteínas, albutriglicerídeos, LDH).Citologia (contagem total e diferencial de célula neoplásicas).Microbiologia (Gram, cultura bacteriana e micobacteriol macroscópicosCor, aspecto e viscosidade:Transudato: límpido, citrinturvo, opalescente ou hemorrágico.3.4. Análise bioquímica e interpre microbiologia Contagem celular: Neutrófilos > 250/mm³ → peritonite bacteriana espontânea.Linfocito neoplasia.Cultura positiva: confirma infecção; essencial em ascites co pesquisa de células neoplásicas em carcinomatose peritoneal.3.6. Cor integrada com dados clínicos, função hepática e imagem.Exemplo:Ci g/dL; proteínas < 2,5 g/dL; líquido citrino.Carcinomatose peritoneal: elevadas; citologia positiva.Tuberculose peritoneal: GASA < 1,1 g/dI elevada.3.7. Considerações pedagógicasImportância do ensino integralaboratório.Ênfase na interpretação crítica dos resultados e não apena dosparâmetros.Correlação com protocolos diagnósticos e tomada de do conteúdo e atualização científicaAspectos esperados:Atualização (AASLD, EASL, Sociedade Brasileira de PatologiaClínica).Citação	minemia, aumento "Principais causas: cirrose tose peritoneal, tuberculose acentese diagnóstica com mina, glicose, amilase, s, pesquisa de células lógica).3.3. Aspectos o, baixa viscosidade.Exsudato: tação3.5. Citologia e se → tuberculose, omplicadas.Citologia oncótica: relação clínicaInterpretação rrose hepática: GASA ≥ 1,1 GASA < 1,1 g/dL; proteínas L; proteínas > 3,0 g/dL; ADA ado entre clínica, imagem e s na leitura isolada decisão terapêutica.4. Domínio com diretrizes recentes		

relevantes (ex: Runyon BA, Hepatology, 2013).Clareza na explicação do papel diagnóstico da análise do líquido ascítico no manejo dacirrose, neoplasias e infecções.Apresentação de casos clínicos ilustrativos integrando achados clínico-laboratoriais.5. Referências bibliográficas

Documento assinado digitalmente

MANOEL CORREIA DE ARAUJO SOBRINHO
Data: 16/10/2025 17:19:37-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MACEIÓ/AL – AL, 16 de Outubro de 2025.

Examinador(a)

ASSINATURAS:

C8

STEPTIL AND AMERICAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Edital nº 06 de 19 de fevereiro de 2025

Campus A.C. Simões (Sede)

42 - PATOLOGIA CLÍNICA

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

• Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

obtenção da nota mínim		1110717111070			
AADIA ALEVOANDDA	EXAMINADOR A EUGENIA DA SILVA	INSTITUIÇÃO			
/IAKIA ALEASANDKA	A EUGENIA DA SILVA	UFAL			
	PONTO SORTEADO				
PROPEDEUTICA DE L	ÍQUIDO ASCÍTICO				
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
1. Capacidade de	Aspectos mínimos esperados para aprovação: Estrutura lógica e progressiva da exposição.				
planejamento e	Definição clara dos objetivos de aprendizagem.				
organização de aula	Introdução contextualizando o tema dentro da p				
	Desenvolvimento dividido em tópicos sequenci				
	ascítico, técnicas de coleta, parâmetros laboratoriais e in				
	Encerramento com síntese, correlação clínica e	proposta de raciocínio diagnóstico.			
	Uso adequado de recursos audiovisuais (slides,	imagens de paracentese, esquemas			
	laboratoriais, tabelas de interpretação).				
	Gestão eficiente do tempo e coerência entre con	nteúdo e duração da prova didática.			
2. Capacidade de Aspectos mínimos esperados: comunicação e de Linguagem científica, precisa e acessível aos estudantes de graduação em saúde.					
comunicação e de					
síntese do candidato	Clareza na explicação dos conceitos laboratoriais e clínicos. Capacidade de correlacionar achados laboratoriais com condições clínicas (ex: cirrose,				
	neoplasias, tuberculose peritoneal).				
	Síntese objetiva dos parâmetros principais: proteínas, gradiente albumina-soro/ascite				
(GASA), citologia, contagem celular, amilase, triglicerídeos, LDH. Boa didática: exemplos clínicos, esquemas comparativos e raciocínio diagnóstic					
	Postura profissional, entonação adequada, contr	ato visual e dominio do tempo.			
3. Conhecimento teórico	2.1 Conceitos gerais				
5. Connecimento teorico	Definição de ascite: acúmulo anormal de líquid	o na cavidade peritoneal			
	Mecanismos fisiopatológicos: hipertensão porta				
	permeabilidade capilar, obstrução linfática e inflamação peritoneal.				
	Principais causas: cirrose hepática, insuficiência cardíaca direita, síndrome nefrótica,				
	carcinomatose peritoneal, tuberculose peritoneal, pancre	atite.			
	3.2. Coleta e manuseio do líquido				
		rigorosa			
Técnica: paracentese diagnóstica com assepsia rigorosa. Envio do material para: Bioquímica (proteínas, albumina, glicose, amilase, triglicerídeos, LDH).					
	Microbiologia (Gram, cultura bacteriana e mico	obacteriológica).			
	2.2. A special magracaánias s				
3.3. Aspectos macroscópicos Cor, aspecto e viscosidade: Transudato: límpido, citrino, baixa viscosidade.					
	3.4. Análise bioquímica e interpretação				
	3.5. Citologia e microbiologia				
	Contagem celular:				

Neutrófilos > 250/mm³ → peritonite bacteriana espontânea.

Linfocitose → tuberculose, neoplasia.

Cultura positiva: confirma infecção; essencial em ascites complicadas.

Citologia oncótica: pesquisa de células neoplásicas em carcinomatose peritoneal.

3.6. Correlação clínica

Interpretação integrada com dados clínicos, função hepática e imagem.

Exemplo:

Cirrose hepática: GASA ≥ 1,1 g/dL; proteínas < 2,5 g/dL; líquido citrino.

Carcinomatose peritoneal: GASA < 1,1 g/dL; proteínas elevadas; citologia positiva.

Tuberculose peritoneal: GASA < 1,1 g/dL; proteínas > 3,0 g/dL; ADA elevada.

3.7. Considerações pedagógicas

Importância do ensino integrado entre clínica, imagem e laboratório.

Ênfase na interpretação crítica dos resultados e não apenas na leitura isolada dos parâmetros.

Correlação com protocolos diagnósticos e tomada de decisão terapêutica.

4. Domínio do conteúdo e atualização científica

Aspectos esperados:

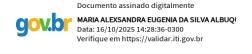
Atualização com diretrizes recentes (AASLD, EASL, Sociedade Brasileira de Patologia Clínica).

Citação de estudos ou consensos relevantes (ex: Runyon BA, Hepatology, 2013).

Clareza na explicação do papel diagnóstico da análise do líquido ascítico no manejo da cirrose, neoplasias e infecções.

Apresentação de casos clínicos ilustrativos integrando achados clínico-laboratoriais.

5. Referências bibliográficas



MACEIÓ/AL – AL, 16 de Outubro de 2025.

ASSINATURAS:

Examinador(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

C8

Edital nº 06 de 19 de fevereiro de 2025 Campus A.C. Simões (Sede) 42 - PATOLOGIA CLÍNICA

UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

• Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR				
Rafael Martins da Cunha				
PONTO SORTEADO				
O SUS e a formaço em saude				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Ta .			
Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	2 pontos			
1.Introdução (espera-se que o candidato): (0,5 ponto)				
1.1-Contextualize historicamente o Sistema Unico de Saude (SUS), destacando sua criação a partir da Constituição Federal de 1988, fundamentado nos princípios de universalidade, integralidade e equidade.				
1.2- Mencione o movimento da Reforma Sanitária Brasileira e sua influencia na redefinição das políticas publicas de saude e educação.				
1.3- Apresente o problema central: a formação em saude voltada às necessidades do SUS, em contraponto aos modelos tradicionais fragmentados e hospitalocentricos.				
2. Desenvolvimento (espera-se que o candidato aborde): (1 ponto)				
2.1-Princípios e diretrizes do SUS (artigos 196 a 200 da CF/88 e Lei 8.080/1990): universalidade,				
equidade, integralidade, descentralização, regionalização e participação social.				
2.2- Diretrizes para a formação em saude no contexto do SUS:				
2.3- Interprofissionalidade, interdisciplinaridade e integração ensino-serviço-comunidade.				
2.4- Educação permanente em saude (Política Nacional de Educação Permanente – PNEPS).				
2.5- Currículos orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos da área da				
saude, que preconizam o perfil do egresso como profissional crítico, ético e socialmente comprometido.				
 2.6- PET-Saude, Pro-Saude, Ver-SUS, Residencias em Saude e internatos rurais e comunitários. 2.7- Papel dos nucleos de apoio à saude da família (NASF) e da atenção primária como cenário 				
privilegiado de aprendizado.				
2.8- Desafios contemporâneos: Desarticulação entre ensino e prática assistencial.				
Formação ainda centrada no hospital e no modelo biomédico.				
Necessidade de valorização do trabalho em equipe, da comunicação e da humanização				
do cuidado.				
2.9- Tendencias e perspectivas:				
Inovação pedagogica (PBL, TBL, metodologias ativas, simulação realística).				
Digitalização e saude digital como novos campos de formação.				
Fortalecimento das redes de atenção à saude e do papel social da universidade publica.				
3. Conclusão (espera-se que o candidato): (0,5 ponto)				
3.1- Reafirme que a formação em saude deve ser coerente com os princípios do SUS,				
comprometida com a transformação das práticas de saude e da realidade social brasileira.				
3.2- Ressalte o papel das universidades publicas na consolidação do SUS e na formação de				
profissionais críticos, éticos e tecnicamente competentes.				
3.3- Aponte a integração ensino-serviço-comunidade como eixo estruturante para uma formação significativa e socialmente relevante.				
ASSINATURAS: MACEIÓ/AL – AL, 12 de Outubro de 2025.	<u> </u>			

ASSINATURAS:

MACEIÓ/AL – AL, 12 de Outubro de 2025.

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

C8

Edital nº 06 de 19 de fevereiro de 2025 Campus A.C. Simões (Sede) 42 - PATOLOGIA CLÍNICA

UFAL

2. Conteudo (conhecimento da matéria e fundamentação teorica)	6 pontos
Critérios esperados:	
2.1- Demonstra domínio conceitual sobre o SUS, sua legislação, princípios e políticas de formação em	
saude.(2 pontos)	
2.2- Cita e articula referencias teoricas e legais pertinentes, como (2 pontos)	
Constituição Federal de 1988 (Art. 196–200);	
Leis no 8.080/1990 e no 8.142/1990;	
DCNs das áreas da saude (CNE/CES);	
Política Nacional de Educação Permanente em Saude (Portaria GM/MS no 198/2004 e no	
278/2014);	
2.2- Cita e articula referencias teoricas e legais pertinentes, como (2 pontos)	
Constituição Federal de 1988 (Art. 196–200);	
Leis no 8.080/1990 e no 8.142/1990;	
DCNs das áreas da saude (CNE/CES);	
Política Nacional de Educação Permanente em Saude (Portaria GM/MS no 198/2004 e no	
278/2014);	
Política Nacional de Humanização;	
Documentos do Ministério da saude e Ministério da Educação (PET-Saude), Pro-Saude);	
2.3- Evidencia capacidade crítica e reflexiva sobre a relação entre políticas publicas e práticas educativas,	
incluindo exemplos e contextualização atual. (2 pontos)	
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	2 pontos
Critérios esperados:	
Uso correto da terminologia técnico-científica da área da saude coletiva e da educação em saude (0,5 ponto)	
Clareza, coesão e coerencia textual, com encadeamento logico entre ideias (0,5 ponto)	
Redação formal, impessoal e objetiva. (0,5 ponto)	
Estrutura adequada (introdução, desenvolvimento, conclusão) e observância das normas cultas da língua	
portuguesa. (0,5 ponto)	
	1

Examinador(a)

ASSINATURAS:





Edital nº 06 de 19 de fevereiro de 2025 Campus A.C. Simões (Sede) 42 - PATOLOGIA CLÍNICA

QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA

the same of	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA	PENALIDADE	MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
01	ARTUR LEITE RAMIRES SALDANHA	9,50	9,00	10,00	9,500	And the said	9,500	APROVADO
02								
03			large of the same	•				
04	A CONTRACTOR SERVICE AND ADDRESS OF THE SERVICE	the same				department of		
05			State Life Control					Benerican in the second of
06			••					DECEMBER OF STREET
07	and the second s	the state of the state of	•					
08					Service A	bearing the second		
09	A Charles and pro- Label and Appendix as the				•	•		
10		· · · ·		-		-		
11						Service and the service and th		
12				1.31				
14								
15					12			
16								
17				ALL SECTION ASSESSMENT	de grant			
18								
19		-		and the same				
20						•		
21				Section.	Sie Sindia			
22							·	
23						•	•	
4			•		•		•	
25		•						A PORT OF THE STREET
26					anne med	the wear		
7				Marie Tale			trade or the second	
8				ELLIP ULT				
9						•	•	
10		1900-1-		The service of the service of		·	Commence of	
1		and the second	•		The state of the state of	•		
12					•		•	
33			S-15-11-11-11	garden " propin	•		End-	
4	make allow the makes and allow the contract of the second	Apple Blog Street and Color			•	•	Account to the second	
15			•	•	•	•		
6			•			•		
8			Annual Control					SE SECULIAR
9			•	Laboration of	-			
0								
1		All Profession				## No. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		
2					-			
3								
4			diction and the second		In the second second			
5		and the second of the		ARREST STREET	been inter			
5	The state of the s	in the second second		RELIGIOUS SECTION	-			
100	The state of the s					25.0		
		Into the part of the same						
1000								
March 1								
Mary 1				Aller and the Control of the Control		April 1990		
E - 2/-						Later to the		
			Par de dist	Salara Calif		2000		
1					Waller St. Day of St.			in the second of the second of the second
			Professional		E THE TE	diam :		
The second								
2000						49 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -		the same of the sa

and the first the second control of the second control of the second control of the second control of the second	
LOCAL DO SORTEIO DA ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO PAA: SALA 04 DO BLOCO C DA FAMED	DATA E HORA: 17/10/2025-12h45
LOCAL DA APRESENTAÇÃO DO PAA: SALA 04 DO BLOCO C DA FAMED DATA E HO	RA: 17/10/2025- 12h45

Presidente: Prof. Msc. Manoel Correia de Araújo Sobrinho

2º Examinador(a): Prof. Msc. Mila Alexsandra fugenia da Silva

Prof. Esp. Rafael Martins da Cunha

Supervisor: Alexy Riberts de Silva

Supervisor: Alexy Riberts de Silva